

176 -CONTROLE DA TIRIRICA (*Cyperus rotundus*) E GRAMA-SEDA (*Cynodon dactylon*) COM IMAZAPYR<sup>1</sup>, EM ÁREAS NÃO AGRÍCOLAS. A.A. FRENHANI \*e R. VICTORIA FILHO \*\*. \*Cynamid Química do Brasil Ltda., 20.000 Rio de Janeiro, RJ. \*\*ESALQ/USP, 13.400, Piracicaba, SP.

A tiririca (*Cyperus rotundus*) e a grama-seda (*Cynodon dactylon*) são consideradas duas das piores plantas daninhas do mundo. Dentre as várias medidas que têm sido adotadas para combatê-las, o controle químico é o que tem oferecido os melhores resultados. O imazapyr é um novo herbicida em desenvolvimento no Brasil, que em pesquisas iniciais demonstrou possuir grande atividade sobre as plantas daninhas, inclusive as perenes, além de revelar considerável ação residual no solo e efetiva capacidade de translocação nas plantas. Em função dessas características, foram conduzidos dois experimentos, em 1984, um em tititica em Paulínia, SP, e um em grama-seca, em Piracicaba, SP, visando avaliar a atividade do imazapyr em comparação com MSMA e glyphosate sobre essas importantes plantas daninhas. Os experimentos foram conduzidos em blocos ao acaso, com quatro repetições. O tamanho das parcelas foi de 10m<sup>2</sup>. As doses de imazapyr utilizadas no experimento em tiririca foram: 0,25 + 0,25; 0,5 + 0,5; 1,0 e 2,0 kg a.e./ha, mais o adjuvante<sup>2</sup> a 0,5%. Esses tratamentos foram comparados com MSMA<sup>3</sup> a 2,88 kg/ha e glyphosate a 2,16 kg/ha. As doses de imazapyr utilizadas no experimento em grama-seda foram: 0,125 + 0,125; 0,25 + 0,25; 0,25; 0,50 e 1,0 kg e.a./ha, mais o adjuvante<sup>2</sup> a 0,5%. Esses tratamentos foram comparados com glyphosate<sup>4</sup> a 2,52 kg/ha, dalapon<sup>5</sup> a 8,50 kg/ha e fluazifop-butil<sup>6</sup> a 0,50 kg/ha. O intervalo de aplicação das duas doses fracionadas de imazapyr foi de 40 dias. Todos os tratamentos foram aplicados com pulverizador manual à pressão constante (CO<sub>2</sub>), equipado com bicos de jato em leque 80.03, com um consumo de calda de 300 l/ha. No experimento com a tiririca foram utilizados dois critérios de avaliação: visual, utilizando-se a escala percentual da ALAM, e a contagem do número de plantas por m<sup>2</sup>. Ao término do experimento foi feita a determinação das biomassas verde e seca, e foi feita coleta de todos os tubérculos contidos em duas valas de 40cm<sup>3</sup>, cada, por parcela sendo os tubérculos contados, pesados, classificados em sadios e doentes e a seguir colocados para germinar. O experimento com a grama-seda foi avaliado apenas visualmente, utilizando-se a escala percentual da ALAM. Os resultados obtidos no controle da tiririca revelaram que a partir do 2º mês, e até o encerramento do experimento, entre sete e oito meses da aplicação, todos os tratamentos com imazapyr efetuaram excelente controle da tiririca, sendo estatisticamente superiores ao glyphosate e MSMA. Dentro dos tratamentos com imazapyr, as doses 0,25 + 0,35; 0,5 + 0,5; 1,0 e 2,0 kg e.a./ha foram significativamente melhores que a dose 0,5 kg e.a./ha. Os dados obtidos nas avaliações das biomassas confirmaram os resultados das leituras mensais de campo. Os dois tratamentos que produziram menor quantidade de biomassa foram imazapyr a 0,5 + 0,5 e 2,0 kg, os quais contudo não diferiram significativamente de imazapyr a 0,25 + 0,25 e 1.0 kg. Todos foram estatisticamente superiores a glyphosate e MSMA. Os resultados obtidos nos estudos feitos com os tubérculos revelaram que o imazapyr apresentou uma capacidade bem maior de inibir a brotação do que o glyphosate e o MSMA. Com exceção do tratamento a 0,25 % 0,25 kg e.a./ha, todos os demais tratamentos com imazapyr

foram significativamente superiores ao glyphosate e MSMA para inibição ou morte de tubérculos. Os resultados obtidos no experimento com a grama-seda revelaram que todos os tratamentos com imazapyr promoveram um excelente controle, não ocorrendo diferenças estatísticas entre eles a partir do 2º e até o 4º mês da aplicação. O glyphosate, dalapon e fluazifop-butil exerceram bom controle, não diferindo significativamente entre si, mas constituindo um grupo estatisticamente inferior a todos os tratamentos com imazapyr.

1Nome comercial proposto: Arsenal, 2Igepon DM-710, 3Daconate, 4Roundup, 5Secafix, 6Fusilade.